Conclusão Baseada na Análise Vertical e Horizontal – Dashboard de Exportação com Predições Econômicas

# Análise Vertical

Ao observar a distribuição percentual de impacto desses indicadores ao longo dos anos, notamos que:  
- Em anos de alta na taxa SELIC, o custo de crédito para empresas exportadoras aumentou, afetando a capacidade de investimento em produção e logística.  
- Quando o IPCA se manteve elevado, observou-se aumento nos custos internos (insumos, transporte), reduzindo a margem de lucro nas operações de exportação.  
- Durante períodos de valorização do dólar, os exportadores foram beneficiados com maior competitividade no mercado internacional, aumentando o volume exportado.  
  
Esses padrões mostram que o câmbio tende a ter peso maior em anos de instabilidade internacional, enquanto inflação e juros predominam em cenários de pressão fiscal interna.

# Análise Horizontal

Na análise da variação ano a ano, foi possível identificar tendências relevantes:  
- Entre 2020 e 2022, houve alta volatilidade no dólar e aumento da SELIC, o que elevou o risco cambial e aumentou os custos de financiamento de operações de exportação.  
- A partir de 2023, a tendência foi de estabilização do IPCA e queda gradual da SELIC, criando um ambiente mais previsível e favorável para investimentos de médio prazo no setor exportador.  
- Com a implementação de tecnologias de automação e digitalização nas cadeias logísticas (como nosso próprio dashboard), observamos uma redução no impacto de variações inflacionárias, já que decisões estratégicas puderam ser tomadas com base em dados em tempo real.

# Projeções Futuras (2025 e adiante)

Considerando o comportamento histórico:  
- SELIC deve continuar sua trajetória de queda gradual, podendo atingir níveis de 10% até 2026, o que reduzirá o custo de capital para exportadores e facilitará novos financiamentos.  
- Câmbio (Dólar) deve seguir volátil, oscilando entre R$4,70 e R$5,30 em função de fatores externos como taxa de juros americana, commodities e políticas internacionais. Essa volatilidade exigirá gestão de risco cambial mais robusta, com apoio de ferramentas preditivas.  
- IPCA tende a estabilizar abaixo da meta de 4,5%, gerando menor pressão de custos internos e favorecendo empresas que exportam produtos de baixo valor agregado.

# Cenário de Melhoria

O uso contínuo de um dashboard interativo com análises preditivas permitirá às empresas:  
- Planejar exportações em períodos de câmbio mais favorável;  
- Reduzir riscos financeiros com simulações de cenário baseadas em previsões de IPCA e SELIC;  
- Melhorar a competitividade ao integrar decisões econômicas com dados em tempo real, otimizando margens de lucro mesmo em contextos voláteis.  
  
Portanto, a combinação entre dados históricos e inteligência preditiva mostra-se essencial para o fortalecimento do setor exportador brasileiro nos próximos anos.